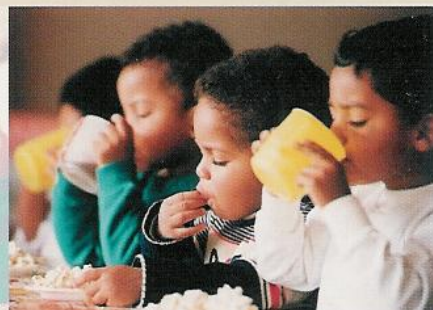




Balança e fita métrica na busca do crescimento saudável

Fotos Valdemir Bitencourt

Avaliações nutricionais, realizadas em parceria com estagiárias do IPA e da PUC/RS, monitoram casos de desnutrição e sobrepeso nas instituições do Mesa Brasil

Sob o olhar atento das crianças, estudantes de nutrição entram na sala de aula para realizar as avaliações nutricionais. Fita métrica e balança de pesagem são os instrumentos de trabalho das estudantes da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS) Jaqueline Pitanga e Paula Mesquita. Enquanto para elas a atividade é uma oportunidade de aprendizado, para os pequenos é a chance de ter uma melhor qualidade de vida.

O Serviço de Atendimento Sócio Educativo (Sase), localizado na sede da Associação das Creches Benéficas do Estado do Rio Grande do Sul (Acbergs), na Vila Farrapos, em Porto Alegre, atende diariamente 140 crianças. A Acbergs, que recebe 200 quilos de alimentos por mês do Mesa Brasil Sesc-RS, é uma das 21 entidades que, em abril, teve o acompanhamento de cerca de 20 estagiárias da rede Metodista de Educação (IPA/RS) e da PUC/RS coordenadas pela professora Maria Rita Cuevo, responsável pelo estágio curricular de nutrição social.



As avaliações nutricionais acompanham o desenvolvimento das crianças

A expectativa é de que, em 2005, sejam contabilizados mais de 9 mil estudos nutricionais

“Essas avaliações são muito importantes porque representam um ponto de partida para a identificação de riscos nutricionais tanto de baixo como de alto peso”, afirma o coordenador de Sesc Comunidade, Egídio Fiorotti.

A partir do diagnóstico, ações como dinâmicas de educação alimentar com jogos e brincadeiras são desenvolvidas, assim como a orientação às cozinheiras e coordenadoras de entidades para o

melhor aproveitamento dos alimentos e encaminhamento das crianças que apresentaram índices de risco nutricional a unidades de saúde.

A visita à Acbergs totalizou 56% de instituições atendidas com avaliações desde fevereiro de 2004. Neste período, detectou-se alguns números negativos nos padrões de idade/peso/altura. “Tivemos um caso em uma entidade aqui da Capital que apresentou no mês de janeiro 36% de risco nutricional. A partir disso, estamos trabalhando para que na próxima avaliação os números sejam diferentes”, avalia a nutricionista responsável pelo Programa Mesa Brasil Sesc-RS, Denise Seidler.

Com essa iniciativa, o Mesa Brasil Sesc-RS ajuda a minimizar os riscos da desnutrição infantil que assola 150 milhões de meninos e meninas no mundo inteiro. A obesidade infantil, que em 1995

chegou a 18 milhões de casos de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a partir deste mês de maio passa a ter atenção especial do Mesa Brasil. Estudantes de educação física trabalharão com dinâmicas esportivas com as crianças que apresentaram sobrepeso. A expectativa é de que, em 2005, sejam feitos mais de 9 mil estudos nutricionais. “A intenção é criar uma cultura de qualidade para toda a vida”, conclui Fiorotti.

Os resultados do estudo

Desde outubro de 2004, foram realizados **2,4 mil** avaliações. Confira o resultado:

- 78% – normais
- 9% – risco de obesidade
- 8% – risco de desnutrição
- 5% – desnutrição

Fonte: SESC Comunidade

Dia da Solidariedade

As regionais Porto Alegre e Campestre do Serviço Social do Comércio (Sesc-RS) desenvolverão atividades diversificadas no Dia da Solidariedade, que, em 2005, ocorrerá no dia 21 de maio. Dentro da filosofia de desenvolver a cultura da solidariedade como instrumento de transformação social, o Sesc-RS promoverá ações de saúde, cultura e lazer das 10h às 16h, no Parque da Redenção, em Porto Alegre. O Mesa Brasil Sesc-RS fará a logística de arrecadação de alimentos para o Programa Fome Zero em Porto Alegre.

Dia do Desafio

O estímulo à coleta e à reciclagem das garrafas PET será o foco da atuação das regionais Porto Alegre e Campestre no Dia do Desafio (DDD). "Queremos contribuir para a preservação do meio ambiente", esclarece o gerente regional Porto Alegre, Silvio Bento. O DDD sempre é realizado na última quarta-feira do mês de maio (neste ano, será no dia 25), quando cidades do mesmo porte estabelecem uma competição para tentar mobilizar a maior porcentagem de pessoas em relação ao número oficial de habitantes.

Saiba mais:

- Apenas 15% da produção da resina PET são recicladas;
- As garrafas PET representam 1,4% do lixo urbano;
- Material não pode ser transformado em adubo orgânico e leva até 100 anos para ser totalmente decomposto;
- É de difícil degradação em aterros sanitários, sendo um dos produtos de maior impacto devido ao volume.

A Consolidação do Mesa Brasil Sesc/RS

Desde 2003, o programa soma 482 toneladas de alimentos. São 35 empresas doadoras e 113 entidades sociais beneficiadas em Porto Alegre e na Região Metropolitana

Arrecadação em toneladas



Refeições complementadas



AGENDA

Maio 2005

- Avaliações Nutricionais
- Seminário de Gerência Financeira
- Seminário de Elaboração de Projetos Sociais
- Curso: Operando a Rede de Atendimento às Meninas em Situação de Violência
- Palestra: Violência Doméstica e Sexual
- Oficinas de Planejamento Familiar
- Seminário: Trabalhando a Empregabilidade
- Oficina sobre Cartilhas de Manipuladores de Alimentos
- Oficina de Culinária - Peixe
- Palestras de Orientação Nutricional
- Orientações de Cardápio
- Curso de Preparação para o Voluntariado
- Evento "Saúde uma Questão de Consciência" no Shopping Total, Supermercado Gecepel e Mercado Público

Junho 2005

- Avaliações Nutricionais
- Orientações de Cardápio
- Seminário de Marketing para o Terceiro Setor
- Oficinas de Educação Alimentar
- Oficinas sobre Cartilhas de Manipuladores de Alimentos
- Palestras de Nutrição
- Culinária sobre Massa Folhada
- Palestra sobre Violência Doméstica e Sexual
- Oficinas de Planejamento Familiar
- Oficina de Papel Reciclável
- Oficina de Acolchoados
- Seminário: Trabalhando a Empregabilidade
- Curso de Preparação para o Voluntariado
- Evento "Saúde uma Questão de Consciência" no Shopping Total, Supermercado Gecepel e Mercado Público

Expediente

Presidente da Fecomércio-RS e do Conselho Regional do Sesc-RS: Flavio Sabbadini

Diretor Regional: Everton Dalla Vecchia

Gerente de Programas Sociais: Luiz Tadeu Piva

Coordenação Mesa Brasil Sesc-RS: Egídio Fiorotti

Edição: Catia Bandeira (RP 7212)

Reportagem e textos: Simone Barañano e Aline Guterres (estagiária)

Esta é uma publicação bimestral do Serviço Social do Comércio (Sesc-RS) elaborada pela Assessoria de Comunicação do Sistema Fecomércio-RS em colaboração com a Consultoria de Marketing do Sesc-RS

Endereço: Avenida Alberto Bins, 665, 11º andar, CEP 90030-142, Porto Alegre/RS. Fone (51) 3284-1998.

E-mail: cbandeira@sesc-rs.com.br. Tiragem: 3 mil exemplares

Informações pelo fone (51) 3224-1268
ou mail: comunidade@sesc-rs.com.br

SESC COMUNIDADE - Av. Vigário José Inácio, 718 - Fone: (51) 3224-1268

e-mail: comunidade@sesc-rs.com.br



Gente: nossa razão de existir.

www.sesc-rs.com.br

Planejamento familiar: informação que pode salvar vidas



Os participantes das oficinas recebem orientações e também compartilham suas experiências de vida

A informação é o caminho mais certo para que as famílias possam ser constituídas com base no amor e na responsabilidade. E o Programa Mesa Brasil Sesc-RS tem se revelado um instrumento com significativo potencial para o esclarecimento de quem já é mãe e de adolescentes que desejam evitar uma gravidez indesejada. Desde 2004, o Sesc Comunidade, organiza oficinas de planejamento familiar em entidades do Mesa Brasil. São quatro encontros de duas horas dos quais podem participar tanto as mães das crianças atendidas na instituição quanto adolescentes.

Em estudos divulgados em 2004, o Ministério da Saúde informou que o despertar da prática sexual tem

Como são as oficinas

1º módulo – Importância do planejamento. Conceito de planejamento familiar.

2º módulo – Estrutura social. Faz-se estudo da família (idade, escolaridade e renda dos integrantes). É uma forma de compreender o ambiente no qual a participante está inserida.

3º módulo – DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e Aids. Formas de contágio, sintomas e tratamento.

4º módulo – Conclusão. Encontro para esclarecimento de dúvidas, avaliação das outras reuniões e discussão de conclusões sobre a oficina.

começado cada vez mais cedo. Atualmente, o início da fertilidade começa entre os 10 e os 13 anos. “As meninas ficam vulneráveis à gravidez precoce. Porém, não existe uma educação adequada e esclarecimentos com a linguagem

dos adolescentes para incentivar a prevenção”, defende a formanda em Serviço Social da Ulbra e estagiária do Sesc Comunidade Sabrine Lima da Rocha em seu trabalho sobre planejamento social familiar. No segundo encontro, as participantes da oficina recebem um ovo de galinha e são convidadas a mantê-lo até a última reunião. “Elas podem fazer o que quiserem com o ovo. Porém, o objetivo é, no caso das adolescentes, fazer com que tenham idéia do que é cuidar de um ser. Nem se compara a uma criança, só que a fragilidade do ovo evidencia o quanto é preciso dar-lhe atenção”, explica Sabrine. Algumas das meninas da Aldeia SOS, no Bairro Sarandi, personalizaram e até batizaram seus ovos.

Na Associação de Assistência Social Girassol – Agir, localizada no Bairro

Boa Vista, a oficina transformou-se em um emocionante relato de vida de mulheres que enfrentaram sérias dificuldades nas suas trajetórias. Com os testemunhos, queriam alertar as garotas sobre o quanto é decisivo planejar antes de partir para a ação. Existem grupos em que a discussão sobre o número de filhos ocorre naturalmente. É o caso do Centro de Educação Ambiental (CEA) da Vila Pinto. A presidente da instituição, Marli Medeiros, sempre conduz reflexões de uma forma que faça as colaboradoras do galpão de reciclagem concluírem que, quanto maior a prole, mais difícil será criá-la com dignidade.

Dados alarmantes

- No Brasil, uma adolescente engravida a cada **15 minutos**
- **70%** das adolescentes não usam métodos anticoncepcionais na primeira relação sexual
- Mais de **95%** das jovens que engravidam entre 11 e 19 anos conhecem a pílula anticoncepcional e o preservativo, mas não são orientadas quanto à correta maneira de utilizá-los
- O aborto é responsável por cerca de 9% das mortes maternas no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde

Navegantes, Aldeias Infantis SOS Brasil, AMAVTRON, AMOCASMA, AMOFRAN, AMOLI, AMORB, AMOVIESP, Amparo Santa Cruz, Artesanato Marista Sta. Isabel, Asilo Assoc. Mul. Nossa. Sra. Aparecida, Assoc. Nossa Sra. Perpétuo Socorro, Assoc. Profetas da Ecologia, Barbara Maix, CADE, Casa de Apoio Viva Maria, Casa dos Nazaré, Casa Sta. Rita de Cássia, CEA - Centro Ed. Ambiental, CENCOR I, Centro Com. José Operário, Centro Comunitário Educacional, Centro Form. Prof. Murialdo, Teresa, Centro Social Antônio Gianelle, CEPA Eugénia Conte, CEREPAL, Clínica Esperança, Clube Mães Unidos Ilha G. Marinheiros, Creche Arco Íris, Creche Balão Pequeno, Creche Com. Nossa Srª. de Fátima, Creche Com. Nossa Sra. Glória, Creche Comunitária Jerusalém, Creche Comunitária Passo a Passo, Creche Comunitária Esperança Cordeiro, Creche Estrela Mágica, Creche Estrelinha do Amanhã, Creche Estrelinha do Céu, Creche Galpãozinho, Creche Girassol, Creche Gotinhas de Creche Lar da Criança, Creche Mãezinha do Céu, Creche Mamãe Coruja, Creche Maria de Nazaré, Creche Mato Grosso, Creche Murialdo, Creche Negrinho do Nossa Sra. da Saúde, Creche Nossa Sra. Navegantes, Creche Piu Piu, Creche Planeta Infantil, Creche Recreio da Divisa, Creche Santa Luiza, Creche Santa Terezinha, Lucca, Creche Tia Evinha, Creche Tia Helena, Creche Tia Isabel, Creche Topogigio, Creche Vovó Ida, Creche Xaropinho, Casa de Apoio Via Vida, EMANUEL, Escola Instituto de Proteção à Infância, Instituto Semeiar, Lar Amigo Germano, Lar da Criança M. J. de Praga, Lar dos Cegos Idosos, Lar Esperança, Lar Fabiano de Cristo, Movimento Escola da Vida, Pequena Casa da Criança, SOMAI, SPAAN (Porto Alegre); AAMI, APAE, API, Creche Menino Jesus (Guaíba); ASMOVA II, C.Criança São Nova Conquista (Gravataí); AMOPASSO, Creche Amigos do Taimbé, Creche Estrelinhas (Aivorada) C. Criança Bom Samaritano, Obra Social Índio Jarí, Novo Lar de

Luta contra desperdício une Hortomercado Parobé e Mesa Brasil

O que poderia simplesmente virar resto de comida, deixa de ser desperdício para servir de alimento, às vezes única refeição, a quem não pode comprar produtos direto dos fornecedores. Instalados no Hortomercado Parobé, no centro de Porto Alegre, os proprietários das bancas de frutas, legumes e verduras doam cerca de 400 quilos de alimentos por semana. A quantidade representa 1,6 tonelada por mês. Os proprietários reiteram que nada do que é doado está impróprio para consumo. Apenas consideravam uma grande injustiça colocar no lixo um tomate que está um pouco mais maduro do que os outros ou uma maçã com um pedacinho machucado. Antes da parceria com o Mesa Brasil, a distribuição era feita aleatoriamente a todas as pessoas que pediam doações. Mas, por meio de divulgação e cartazes do Sesc-RS, os trabalhadores

do Hortomercado souberam do programa Mesa Brasil e perceberam que vinha ao encontro da atividade voluntária que já estavam realizando.

Hoje, o Sesc Comunidade disponibiliza aos feirantes uma nutricionista que fornece orientações sobre o aproveitamento dos alimentos sem desperdícios. Os proprietários das bancas fecharam, também, uma parceria com produtores de hortifrutigranjeiros para otimizar as doações e poder beneficiar um maior número de pessoas. A seca, que este ano atingiu grande parte dos municípios do Rio Grande do Sul, trouxe, por outro lado, uma aceleração na entrega da produção. Com isso, frutas como a banana e o mamão, que amadurecem muito rápido, ficam difíceis de serem vendidas e, portanto, as doações se tornaram mais frequentes nos últimos meses.



Os proprietários das bancas de frutas, legumes e verduras doam cerca 400 quilos de alimentos por semana

Atitude solidária dos trabalhadores contagia consumidores



A cabeleireira Gina apoia a iniciativa de doar o excedente

Para a cabeleireira Gina Medeiros, 65 anos, trabalho voluntário é uma atividade bastante conhecida. Acostumada a cortar cabelo, fazer hidratação ou, simplesmente, procurar melhorar a auto-estima de quem não pode pagar por esses serviços, ela vê com entusiasmo a parceria do Hortomercado Parobé e do Mesa Brasil Sesc-RS. "Acho que o espírito de solidariedade deve estar implícito em todo o ser humano. Mesmo quem não tem dinheiro para doar ou comprar alguma coisa para os outros, pode fazer algo em benefício de alguém sem cobrar por isso", acredita. Cliente do Hortomercado há vários anos, Gina se diz contente por conviver em uma comunidade solidária como a dos feirantes. "Considero de extremo bom senso e vou contribuir sempre que puder com todos", conclui a cabeleireira.

Empresas doadoras

Aliança Ind. e Com. Alimentos Ltda - Amigos do Peso - Atacadão Gêneros Alimentícios - Bread's - CONAB - Cooperativa Ecológica Coolméia - Coopesul - Curso Pré-Vestibular Contemporâneo - Dinda Alimentos Ltda - Distribuidora Quitéria - Fruteira Nichele - Fuhr Lorenz - Gelo POP/Ind. e Com. Ltda - Gualbacar - Japesca - Habib's - Hortomercado Parobé - Banca 12 - Hortomercado Parobé - Banca 37 - Hortomercado Parobé - Banca 42 - Hortomercado Parobé - Banca 51 - Hortomercado Parobé - Banca 56 - Hortomercado Parobé - Banca 58 - Hortomercado Parobé - Banca 87 - Hortomercado Parobé - Banca 67 - Hortomercado Parobé - Banca 08 - Hortomercado Parobé - Banca 25 - Hortomercado Parobé - Banca 09 - Hortomercado Parobé - Banca 20 - Hortomercado Parobé - Banca 72 - Hortomercado Parobé - Banca 49 - Hortomercado Parobé - Banca 05 - Massas do Forte - Mercado Público - Box 1 Poli Eryas - Mercado Público - Box 2 Tio Raul - Mercado Público - Box 3 Bagé - Mercado Público - Banca 11 - Mercado Público - Box do Alemão - Moinho Estrela - ONG Sempre Amigos - Porto Pesca - Rancho do Capivari - Shopping Total - Sindicato do Comércio de Vendedores Amb. e Com. Varejista dos Feirantes do RS - Super Center Pan - Supermercado Gecepel - Supermercado Medianeira - TAM - Totossinho - Campanha SESC

Entidades beneficiadas

ACBERGS, ACOMPAN, AELCA, AGIR, ALAN, Albergue Padre Cacique, Assoc. Amigos Artesão Ilha Pintada, Amigos Santo Antônio, Casa Marta e Maria, Casa Centro Inf. Renascer Esperança, Centro Infantil Madre Mágico, Creche Bem Me Quer, Creche Casa do Vô Ana, Creche Criança Cidadã, Creche Elsinha, Creche Amor, Creche Jardim Cascata, Creche João Paulo II, Pastoreio, Creche Nossa Senhora Aparecida, Creche Creche São Vicente de Paulo, Creche Sta. Zita de Anjinho da Guarda, INAMEX, Instituto Câncer Infantil, Lar Santa Rita, Lar Santo Antonio, MDCA, Ong Francisco Assis, Creche Comunitária. São José, Creche Menores, A. Recicl. Ec. Passo Dorneles (Viamão)